

Ficha Social nº 189

Informante: M.L.A.S.

Escolaridade: Analfabeta

Sexo: Feminino

Profissão: Desempregada

Idade: 18 anos

Localidade: São Gonçalo – Juazeiro do Norte

Documentador: Sem identificação

Transcritor(a): Raquel de Lima Andrade

Digitador(a): Raquel de Lima Andrade

Duração: 52 min.

DOC: Estamos voltando ao Sítio São Gonçalo, hoje 18 de janeiro, para fazer entrevista com jovens, de 14 a 25 anos, com zero grau de escolaridade. Como é o seu nome completo?

INF: M.L.A.S,

DOC: Como é nome do lugar onde você mora?

INF: o sítio: (+) o sítio São Gonçalo

DOC: Município de quê?

INF: (+) Juazêro,

DOC: Sua idade? ((documentador parece rir))

INF: dezoito ano,

DOC: O nome de seus pais?

INF: ((murmúrios incompreensíveis))

DOC: E da mãe?

INF: M.:/ M. A. S' é só né" só, ((outra pessoa fala))

DOC: E seu pai?

INF: tenho não,

DOC: Num se interessou em saber não?

INF: não,

DOC: E você nunca estudou?

INF: não,

DOC: Por que que você nunca frequentou a escola?

INF: porque minha mãe num butou não' e eu trabalhava na roça,

DOC: E em que você trabalha hoje?

INF: nada,

DOC: Num faz nada?

INF: não,

DOC: Mas num trabalha em casa?

INF: faço comida pra minha mãe,

DOC: Qual o divertimento que você gosta? O que você faz no final de semana pra se divertir? Como é que você se diverti por aqui?

INF: só: assisti música,

DOC: Você assiste música em que?

INF: no rádio,

DOC: No rádio, e fita usa CD?

INF: uso,

DOC: Você gosta de televisão?

INF: gosto,

DOC: O que que você gosta na televisão?

INF: a novela,

DOC: Só?

INF: só' e tele (incompreensível),

DOC: Você gosta de futebol, de algum esporte?

INF: gosto,

DOC: Qual?

INF: quaquê um,

DOC: Você pratica um deles?

INF: ahã, ((barulho de criança))

DOC: Qual o tipo de música que você gosta, que você assiste?

INF: do Zéze de Camargo e Luciano,

DOC: Música sertaneja?

INF: ((silêncio))

DOC: M.L, você gosta de ir à cidade?

INF: gosto,

DOC: Quando você vai à cidade o que você faz?

INF: uhum,

DOC: Faz o que na cidade?

INF: vô pa missa'e:: assisti a missa' só,

DOC: Você vai pras romarias?

INF: vô,

DOC: Você reza muito?

INF: rezo,

DOC: E acredita muito no Padre Cícero?

INF: acredito,

DOC: Diga, o que você reza quando vai pra romaria? Que oração que você mais reza?

INF: o pai-nosso,

DOC: Reza pra mim o pai- nosso, você está lembrada?

INF: até onde''

DOC: Até onde você puder.

INF: Pai nosso que está no céu' santificado veja o vosso nome aqui na terra como no céu' que mais'' só sei até aqui,

DOC: Quando você vai às romarias você vai com a sua família ou vai com suas colegas?

INF: com as colega,

DOC: As colegas chama pra rezá ou é só você que reza?

INF: só eu,

DOC: Você faz promessa?

INF: faço,

DOC: Qual é o santo que você escolhe?

INF: meu padre Cícero,

DOC: Já foi bem atendida?

INF: fui,

DOC: Pra que mais você faz promessa? Pra saúde, ou é pra melhorar a vida?

INF: pa saúde,

DOC: Mas você é sadia?

INF: sô,

DOC: Fez alguma promessa? Quando era mais nova?

INF: ahãm,

DOC: Mas quando você vai pra romaria você só faz rezar?

INF: é,

DOC: Tando lá na cidade você faz mais o que?

INF: eu num vou namorá não,

DOC: É namora não?

INF: não,

DOC: Quando vai pra romaria?

INF: não (+) quero i: pra casa,

DOC: Mas vai pra praça?

INF: vô' só pra conversá mais minhas colega,

DOC: É só paquera, não namora?

INF: não,

DOC: Mas você atualmente tem namorado?

INF: tenho não,

DOC: Mas já namorou?

INF: já não,

DOC: Nunca namorou?

INF: não,

DOC: Por que M. L nunca namorou?

INF: porque não,

DOC: Você tem vontade, não chegou a pessoa certa...

INF: hum' hum,

DOC: Sua mãe deixa você namorar?

INF: dêxa não,

DOC: Ah! Por que ela não deixa?

INF: porque não,

DOC: O que ela diz? Diga aí o que ela diz?

INF: diz que eu tô muito nova pra namorá,

DOC: E o que mais?

INF: o que mais” só,

DOC: (incompreensível)

INF: (incompreensível)

DOC: Mas por que é ela diz que não presta?

INF: porque não presta não’ que:: num tem home bom não,

DOC: Ah não tem homem bom e você acha isso que diz também?

INF: acho,

DOC: Você não acredita muito nos homens não?

INF: não,

DOC: O que os homens faz que as mulheres que não querem acreditar nos homens?

INF: só dá bucho,

DOC: Ah!

INF: e chuta,

DOC: Ah e chuta... Você tem visto muito isso perto de você?

INF: tenho,

DOC: Aconteceu com alguma colega sua?

INF: aconteceu,

DOC: Como foi que o namorado de alguma colega sua fez?

INF: chamô pra í: pa festa de Barbalha’ ela foi’ chegou lá namorô (+) aí:: pegô::’ vamo pralí” então ela foi sozinha mais o homem e chegou lá namorô mais’ aí feiz um menino nela e aí pegô e deu um chute nela,

DOC: E aí num assume a criança não?

INF: assumô não,

DOC: Não dá nada?

INF: dá não,

DOC: E como ela tá criando a criança?

INF: a mãe dela,

DOC: A mãe dela reclama?

INF: reclama,

DOC: Diz aí o que a mãe dela diz com ela. O que você já ouviu a mãe dizê com ela?

INF: disse porque você arrumou esse menino” eu num disse que você num fosse pra festa” mais e aí” agora você se vire sozinha pra cuidá (+) aí ela disse’ não mãe’ cria aí pra mim que eu num tenho condição,

DOC: Só isso que ela disse?

INF: só,

DOC: Aí você só faz conversar, ficar com as colegas...

INF: é’ brinca e conversa,

DOC: De que é que vocês brinca, de que é que vocês falam quando se reúnem?

INF: como assim”

DOC: Quando vocês se juntam, vocês falam de que? As conversas de vocês são mais sobre o que?

INF: ele me pede pra namorá’ e eu num quero não,

DOC: O que você diz pra ele quando lhe pede, quando ele insiste?

INF: por causa da minha mãe num deixa não,

DOC: Que que ele diz?

INF: ele dirraassim não’ vamo namurá, não’ minha mãe me bate,

DOC: Mas ele num chama pra namorar escondido não?

INF: não,

DOC: Num tem nem essa coragem não é?

INF: não’ minha mãe me bate,

DOC: Aí como você nunca estudou, você pensa em um dia estudar?

INF: penso,

DOC: E o que as pessoas lhe dizem a respeito do estudo? Alguém já lhe falou se é bom, importante?

INF: minhas colega que estuda diz que é bom de estudá’ ma:: diz que tem muita coisa de importante,

DOC: M., quantos irmãos você tem?

INF: não tenho nenhum,

DOC: Nenhum irmão.

INF: nenhum,

DOC: Mas você mora mesmo com quem mesmo?

INF: com minha mãe,

DOC: Sua mãe trabalha no quê?

INF: (+) minha mãe num trabalha nim nada,

DOC: E ela é aposentada?

INF: é não,

DOC: Como é que vocês fazem pra conseguir alimentação, pagar a energia ...

INF: é que ela ajuda uma muié e a muié pega e dá' dá a ela prela/.../

DOC: Pra ela comprar...

INF: pra ela comprá a comida e pagá enregia,

DOC: Essa casa é de vocês mesmos?

INF: é,

DOC: Mas faz muito tempo que ela é de vocês?

INF: ((não responde verbalmente))

DOC: E o seu pai?

INF: ele (+) o meu pai ele mora na/ um um eu acho que ele mora na Fortaleza' que dexô
minha mãe' dexô ela grávida'

DOC: Tua mãe, né?

INF: é,

DOC: Só sabe isso dele?

INF: só,

DOC: Aí nunca mais apareceu?

INF: não,

DOC: Nunca mais mandou nem um recado?

INF: não' e nem quero sabê dele,

DOC: Por que você não quer saber dele?

INF: purquê não' ele nun::/ nunca me deu nada,

DOC: Mas se você se encontrasse com ele ? Procurasse?

INF: não' num quero sabê dele não' eu mandava ele í simbora,

DOC: Será que sua mãe ia perdoar, ia aceitar o que você acha que a sua mãe iria dizer?

INF: não' que a minha mãe não qué sabê dele,
DOC: Ele foi muito/ por que sua mãe não qué sabê dele?
INF: porque ele foi muito irresponsável,
DOC: O que que ele fez tanto com a sua mãe, pra sua mãe deixa-lo?
INF: ele:: ficô de dá as coisa a ela e num dava as coisa a ela (incompreensível),
DOC: Ele deu o quê?
INF: (incompreensível) pra nós' ele faz conta que nem existe nós no mundo,
DOC: Então você não tem nenhum irmão nem por parte de pai?
INF: eu:: antes de minha irmã me arrumá ela era casada já' e já teve duas fia' aí::elas morreu,
DOC: Morreu?
INF: morreu,
DOC: De que eles morreram?
INF: de dengues,
DOC: De dengue?
INF: (incompreensível), ((informante fala muito baixo))
DOC: Sua mãe só sabe dizê isso? Ela levou pro hospital?
INF: levô' mais num deu jeito não (+) feiz foi matá mais,
DOC: Fez foi matar mais?
INF: foi aquela enfermêra,
DOC: Ah a enfermeira, o que que a enfermeira fez?
INF: butô a aplicô injeção nela,
DOC: Injeção?
INF: sim' aí ela morreu,
DOC: Você acha que a injeção foi aplicada pra ela morrer ou porque...
INF: foi pronta,
DOC: Quem foi que descobriu?
INF: que descobriu'' acho que a minha mãe com três dia' no lugá da menina melhorá (+) feiz foi piorá mais' aí ela acha que foi da injeção,
DOC: Como foi que sua mãe descobriu que a sua irmã também morreu dessa injeção?

INF: acho que foi da injeção que naquela hora ela levô pro doutô de volta' aí o doutô descobriu que tinha sido da injeção' que ela tava toda roxa,

DOC: O doutor descobriu?

INF: descobriu,

DOC: E o outro irmão?

INF: o outro irmão”

DOC: Já nasceu morto?

INF: não,

DOC: Você falou dois.

INF: (incompreensível)

DOC: Qual a novela que você mais gosta?

INF: o direito de amá,

DOC: Qual o canal?

INF: sbt,

DOC: O que que você gosta tanto nessa novela?

INF: o que gosto de assisti: nela”

DOC: Sim.

INF: só gosto de assisti: mermo por causa da:/ dos povo que eu gosto,

DOC: O que que os povo faz que você gosta?

INF: ã”

DOC: O que o povo faz na novela que você gosta?

INF: cunversa e:: e só’

DOC: O que foi mesmo que aconteceu ontem na novela nos últimos dias?

INF: eu num assisti: não,

DOC: Ultimamente você num assistiu não?

INF: não,

DOC: Mas do que você já assistiu, você se lembra de alguma cena?

INF: não,

DOC: Você assiste na casa de alguma colega?

INF: minha mãe num dêxa eu í: pra casa dos ôto não,

DOC: Ah você assiste na televisão da praça?

INF: é,

DOC: Quando ela deixa i: só deixa ir pra...

INF: praça,

DOC: Você já votou?

INF: ((outra pessoa fala)) (+) num tenho título não,

DOC: Não? Por que você num tem ainda o título?

INF: é que:: minha mãe num se interessô muito não' porque nós só vivemo lá no sito,

DOC: Aí qual o outro documento que você tem?

INF: só o resisto,

DOC: Tem mais outro?

INF: não,

DOC: Você não quis ter ainda não?

INF: ainda não,

DOC: Ninguém falou pra você ainda sobre... a importância?

INF: hum' hum,

DOC: quando é que você vai, tá pensando em tirar esses documentos?

INF: no dia que eu tivé uma foga né"

DOC: O que que é preciso mais pra tirar os documentos?

INF: precisa de muita coisa,

DOC: Me diga uma coisa que precisa que você acha que você tem que ter que mais difícil pra você tirar os documentos?

INF: o:: a foto,

DOC: E a foto é difícil porquê?

INF: porque num tenho dinhêro,

DOC: Mas como é que vai fazer, você não tem como arrumá esse dinheiro?

INF: não' purquê ninguêim num teim' e ninguêim num impresta,

DOC: E os políticos por aqui num ajuda não?

INF: ajuda não' só faiz prometê e num dá,

DOC: Promete...

INF: e num dá,

DOC: E o que eles prometem tanto fazer por aqui?

INF: muitas coisa' e nunca num faiz nada,

DOC: Essas coisas nunca aparecem? E aí o que que o povo diz desses políticos'

INF: chama de covarde,

DOC: De que mais?

INF: só (+) irresponsavi (+) ela vai ganhá o:: os voto de graça' e num dá nada,

DOC: Mas você tem vontade de votar?

INF: tenho não' que num dá nada,

DOC: Mas quando eles vão pedir os voto' que que eles dizem?

INF: sai em porta' porta pedindo voto,

DOC: E diz mais o que quando vão pedi?

INF: sei mais não,

DOC: Pede, promete alguma coisa?

INF: não,

DOC: E nem ninguém pergunta?

INF: hum hum' a gente pede pede mais morre de pedi e num dá (+) se pedi vai preso,

DOC: Qual a religião que você falou?

INF: meu padi Ciço,

DOC: E você costuma ir à missa?

INF: unhum,

DOC: Toda vida quem aqui pelo sítio, pela vila você vai?

INF: vô,

DOC: Que que faz na missa?

INF: reza,

DOC: Você num canta não os cânticos da missa não?

INF: canto não, ((fala baixo))

DOC: E aquela ((canta uma canção))

INF: esqueci tudo,

DOC: Se você quiser dizer alguma parte do canto. Você já fez a primeira comunhão?

INF: não,

DOC: E ninguém nunca falou pra você não o que era a primeira comunhão?

INF: não,

DOC: Nunca passou por catecismo não?

INF: não' poque é difícil,

DOC: Então você nunca comungou? Nunca recebeu a hóstia?

INF: unhum,

DOC: Você diz que é difícil o que o catecismo?

INF: uhum,

DOC: E não tem não por aqui?

INF: não,

DOC: No sítio num tem essas coisas não.

INF: teim não,

DOC: Você já ouviu falar?

INF: já,

DOC: E o que você usa pra lavar o cabelo?

INF: seda ceramida,

DOC: Isso aí é o quê?

INF: é um xampu,

DOC: Esse xampu tem condicionador ou só xampu?

INF: só xampu,

DOC: Sabonete?

INF: sabonete'' (+) hortelã,

DOC: Repita aí, sabonete é o quê?

INF: qualqué um sabonete,

DOC: E o nome desse xampu repete.

INF: é sera ceramidra,

DOC: Tu compras nas bodegas?

INF: é' na hora que eu tenho dinhêro' na hora queu num tenho eu num compro não,

DOC: Esse xampu deixa o cabelo como, o que que ele faz no cabelo?

INF: dêxa liso' e brilhoso e cherôso,

DOC: E colônia?

INF: é: da avon' da avon,

DOC: Faz pedido ou como é que é?

INF: pedido,

DOC: A quem você faz pedido?

INF: ãa menina' colega minha (+) ((vozes)) e eu tenho uma pra recebê de hoje pra manhã,

DOC: E você paga a prazo?

INF: é,

DOC: E a tua mãe te dá o dinheiro?

INF: dá' dá que ela arruma,

DOC: Aqui por perto costuma ter festa, forró?

INF: não,

DOC: E quando tem você vai?

INF: vô,

DOC: Você dança?

INF: danço,

DOC: Gosta de dançar?

INF: gosto,

DOC: O que mais tem por aqui?

INF: renovação,

DOC: É boa a renovação?

INF: é,

DOC: Como é a renovação? O que que tem tanto? E o que se faz tanto na renovação?

INF: rezá (+) e comê bolo' e cantá, ((alguém fala paralelamente para a informante repetir))

DOC: Tu lembra de alguma reza?

INF: anoitecê,

DOC: Aí é reza ou canto.

INF: é canto,

DOC: Aí depois que reza...

INF: vai comê o bolo,

DOC: Aí depois que come o bolo vai pra onde?

INF: pra minha casa,

DOC: Vai direto pra casa?

INF: é' (+) durmi,

DOC: Você dorme cedo?

INF: durmo,

DOC: Por quê?

INF: porque minha mãe num deixa eu sai:.

DOC: Aí vai dormi?

INF: vô dormi,

DOC: você já fugiu alguma vez?

INF: não,

DOC: Tem certeza? ((documentador ri))

INF: tenho,

DOC: Sua mãe diz o que se você fugir o que que acontece?

INF: dá uma pisa,

DOC: Dá uma pisa? Você já apanhou alguma vez?

INF: já,

DOC: Por que você já apanhou?

INF: por causo de bestêra,

DOC: Você se arrependeu?

INF: ((silêncio))

DOC: Não fez mais não?

INF: fiz não,

DOC: Você apanhou de que? Só de tapa...

INF: de: de corda,

DOC: Quantas voltas na corda?

INF: dois,

DOC: Só foi de corda?

INF: só,

DOC: E você puxou os cabelos dela?

INF: não,

DOC: E aí o que você faz quando apanha, como é que você reagi?

INF: nada (+) chorá::,

DOC: Aí num diz nada?

INF: não,

DOC: Mas depois que a dor passa aí...

INF: pronto' se acalma,

DOC: Mas quando sua mãe bate, quando ela batia, ela dizia alguma coisa antes de dizê?

INF: num diz nada não,

DOC: Só faz bater?

INF: só,

DOC: E suas colegas quando sabem que sua mãe bateu em você o que elas dizem?

INF: nada não (+) ela também apanha da mãe dela,

DOC: Ah, elas também apanham da mãe dela?

INF: é,

DOC: Quando é que elas apanham?

INF: acho que quando ela fárriaiva,

DOC: Quais são as raivas que tuas colegas costumam fazer à mãe?

INF: a mãe dela''

DOC: sim,

INF: équela vai namorá' já fugiu márro namorado dela,

DOC: Ela foge com o namorado?

INF: (incompreensível)

DOC: E não te chamam?

INF: nã,

DOC: Quando elas te chamam assim, te aconselham a fugir, o que tu diz a elas?

INF: vô não que:: num presta não,

DOC: Presta não?

INF: não,

DOC: O que você faz em casa?

INF: comida,

DOC: E o que mais?

INF: varrê casa e passá pano,

DOC: O que que você cozinha?

INF: cozinha arroz e feijão,

DOC: Sabe fazer café?

INF: sei,

DOC: bolo?

INF: bolo" (+) sei,

DOC: Como é que faz café?

INF: bota o açúca' a água e o e o e o pó,

DOC: Você sabe fazê bolo?

INF: sei,

DOC: Ah, me diga como fazer bolo.

INF: bota ovo' bota mantêga' açu::ca' lei:te,

DOC: E depois?

INF: amassa' e o negócio de fazê bolo e aí bota' pra fazê,

DOC: Qual a comida que você mais gosta?

INF: macarrão,

DOC: Como?

INF: macarrão,

DOC: Sabe fazê macarrão?

INF: ((não responde verbalmente))

DOC: Mas gosta de carne?

INF: gosto, ((fala muito baixo))

DOC: Que tipo de carne é mais gostosa?

INF: carne de gado,

DOC: Galinha caipira ou de granja?

INF: carne de gado,

DOC: É fácil fazer essa carne?

INF: é' torra' bota óleo e torra' depois tira do fogo ((informante parece tímida e fala muito baixo))

DOC: Fruta, você gosta?

INF: maçã,

DOC: Costuma comer, quando vai à cidade comprar?

INF: é,

DOC: É barato?

INF: é' deiz centavos,

DOC: Você acha barato?

INF: ((não responde verbalmente))

DOC: Quem te dá dinheiro pra comprá maçã?

INF: minha mãe arruma cum pessoal,

DOC: Sua mãe cozinha bem?

INF: cuzinha,

DOC: Você gosta mais da sua comida ou da sua mãe?

INF: da minha mãe,

DOC: Não gosta de cozinhar pra si não? Quando você for trabalhar fora você quer trabalhar em quê?

INF: passá pano (+) passá pano e arrumá casa' e lavá os prato,

DOC: E por que você nunca foi trabalhá fora fazendo isso?

INF: porque eu moro no síto' aí num tem condição deu i:.

DOC: Você não sabe fazer outro serviço, cortar cabelo, fazer unha?

INF: não,

DOC: Mas você sabe cuidar de criança?

INF: sei,

DOC: Como é que cuida de criança?

INF: cuidando (+) na hora que tá mijado' troca a fralda' dá banho' dá leite e bota pa durmi,

DOC: E quando acordar como é que vai fazer com a criança?

INF: fazê mingau de novo pá dá,

DOC: Você sabe vender alguma coisa?

INF: sei,

DOC: Você já vendeu alguma coisa ?

INF: verdura' cuento' tomate' pimentão' cebola' batatinha,

DOC: Então você conhece dinheiro direitinho?

INF: conheço,

DOC: Tem facilidade de passar troco?

INF: tenho,

DOC: Se eu comprar dois reais de tomate, te der uma nota de reais quanto é que vai me voltar?

INF: (+) oito,

DOC: Oito reais?

INF: é,

DOC: Se eu lhe der uma nota de cinqüenta e comprasse vinte? Quanto você ia me voltar?

INF: trinta,

DOC: Mas você passava o dia todo vendendo?

INF: ãhã,

DOC: O que ia fazer antes de voltar pra casa?

INF: comprá na feira,

DOC: O que comprava tanto na feira?

INF: arroz' feijão' carne' açúcar'e:: só' café' sabão' tomate' e essas coisa,

DOC: Mas você já viu fazendo sabão em casa já?

INF: já,

DOC: Mas num faz mais sabão em casa?

INF: não,

DOC: Por que não faz mais em casa?

INF: porque é:: falta material,

DOC: É mais trabalhoso ou é menos trabalhoso?

INF: mais né''

DOC: Você sabe lavar roupa?

INF: sei,

DOC: Você gosta de lavar roupa?

INF: gosto,

DOC: Como é que lava/ como que faz pra lavar roupa?

INF: água' sabão' quiboa' sabão em pó,

DOC: Mas como é que faz, primeiro...

INF: SABOA' aí depois que saboa aí ifrega aí quando ifrega tira o sabão e bota o sabão em pó,

DOC: E depois?

INF: depois no na quiboa (+) com sabão em pó,

DOC: Aí fica...

INF: mexendo,

DOC: E engomar?

INF: não,

DOC: Sabe não?

INF: eu num gosto de engomá não,

DOC: Por que não gosta de engomar?

INF: porque não (+) tenho MEDO DE MORRÊ,

DOC: Tem medo de morrer?

INF: tenho,

DOC: Por que tem tanto medo de morrer?

INF: porque eu TENHO' num quero morrê agora não' quando Deus quisé que eu morra' tive uma doença nim mim,

DOC: Você já teve alguma doença?

INF: não,

DOC: Séria?

INF: eu tive só bronquite' do tempo que eu era criança,

DOC: Como foi que você curou essa bronquite?

INF: vixe' só vivia internada,

DOC: Passou muito tempo internada?

INF: passava quinze em quinze dia' passava ((problema na gravação)) aí eu passava em quinze no hospital (+) e quinze em casa' em quinze quinze dia eu voltava pro hospital de novo vinha só em casa' nem tomava baim direito já ia po hospital (incompreensível) já ficava cansada' aí quando começava a doe eu ia pro hospital' aí pronto,

DOC: Você ficou boa?

INF: fiquei' GRAÇAS A DEUS,

DOC: Como você ficou boa?

INF: que minha mãe fez promessa pra mim' pra mim ficá boa,

DOC: Em casa qual era o remédio que sua mãe lhe dava?

INF: malva do reino' óleo de piqui' um lebedô, ((informante repete o que a mãe diz))

DOC: Como é o nome?

INF: um lebedô,

DOC: E aqui acolá você num sente não?

INF: sinto mar não,

DOC: De jeito nenhum?

INF: de jeito neîum' fiquei boa' aqui acolá sinto só uma febrezinha' mar num é muito não' dá dô de cabeça' mais num é muito não,

DOC: Você acha...

INF: humhum,

DOC: ...que tudo isso foi por causa de quê?

INF: da poêra' do queu ia pa Fortaleza' do caminho da Fortaleza' aí levei a poêra' aí nem posso levá água' nem barro' nada' neim bebê água quente (+) não eu morro,

DOC: O que você faiz para não sentir barro, nem poeira?

INF: eu tampo meu nariz,

DOC: Fora essa doença você nunca teve outra?

INF: não (+) só essa e pronto,

DOC: Diz aí a música que tu tá mais gostando atualmente?

INF: ((canta)) ah é amô ai ai é amô é amô' tava ditante quando ela apareceu' só,

DOC: De quem é essa Música?

INF: do Zezé di Camargo e Luciano,

DOC: Canta mais um pouquinho dela não?

INF: não,

DOC: Quem é o outro cantor que tu gosta mais?

INF: Leandro e Leonardo,

DOC: Lembra uma música dele?

INF: de Leandro e Leonardo'' (+) dexa eu pensá viu'' (+) ah esqueci a música de Leandro e Leonardo,

DOC: Depois lembra?

INF: é,

DOC: Gosta mais de Leandro ou Leonardo?

INF: de Leandro,

DOC: Por quê?

INF: purquê sim' purquê ele é bonito,

DOC: Quando ele morreu tu chorou?

INF: chorei,

DOC: Como é que tu soube?

INF: quando passô na televisão,

DOC: De que foi que ele morreu?

INF: sei não' dum caloço,

DOC: E o nome da doença?

INF: que:: ele fumava demais,

DOC: Onde é que ele foi se tratar?

INF: sei não' na Fortaleza' sei não' ô no Rio,

DOC: Tu acompanhou o tratamento dele?

INF: não' vi só na televisão,

DOC: Mas você viu durante o tempo todo? Lembra da data, do mês que ele morreu?

INF: uhum,

DOC: E o lugar que ele se sepultou você lembra?

INF: uhum,

DOC: Tu tem foto dele aqui?

INF: tenho não,

DOC: Tu não tem nenhuma foto de artista aqui?

INF: não' só tem a foto de Zezé de Camargo e Luciano mais de/ Zéze de Camargo e Luciano eu não gosto dele não,

DOC: E Xuxa?

INF: gosto de Xuxa' mais eu num gosto mais dela não porque ela cortou o cabelo' ela tá feia,

DOC: Ela tá feia por quê?

INF: porque ela cortou o cabelo (+) ficou mais feia,
DOC: Ela disse porque cortou o cabelo?
INF: não,
DOC: Como é o nome da filha de Xuxa?
INF: sei não,
DOC: Não lembra não?
INF: é chacha,
DOC: Como é?
INF: chacha,
DOC: Você achou bonito esse nome?
INF: achei horrive,
DOC: Por que tu achou assim...
INF: achei (+) porque é fei,
DOC: Se fosse tua seria escolhido que nome?
INF: um nome” (+) Rogera,
DOC: Esse nome te lembra alguém, alguma coisa que tu gosta?
INF: com minha colega, ((alguém fala paralelamente))
DOC: Da escola?
INF: humhum,
DOC: Tu gosta do teu nome?
INF: gosto,
DOC: Quando alguém te chama sem ser M.L o que tu sente?
INF: muita coisa,
DOC: Apelido?
INF: unhum’ num gosto não,
DOC: Quando alguém te apelida o que você sente vontade?
INF: de dá um murro,
DOC: Você tem algum apelido que num goste?
INF: unhum,
DOC: Nunca alguém lhe apelidou?
INF: não (+) não que me apelidá eu dô um murro na boca,

DOC: E faz mais o quê?

INF: arrebento a cara,

DOC: Como?

INF: arrebento a cara,

DOC: Como é que você gosta de ser chamada?

INF: Lurdinha,

DOC: Por que gosta de ser chamada de Lurdinha?

INF: porque é:: bonito,

DOC: E as pessoas costumam lhe chamar assim?

INF: costume,

DOC: Quem mais lhe chama assim?

INF: as minha colega' a minh/ a minha tia' a::: minha colega só me chama de Lurdinha,

DOC: Quem mais?

INF: e minha tia' só,

DOC: O que você pretende fazer no futuro quando tiver mais madura?

INF: muita coisa,

DOC: Diga aí alguma coisa?

INF: como assim”

DOC: O que você gosta/ o que vai querer fazer no futuro.

INF: me casá,

DOC: Como?

INF: de casá,

DOC: De que mais? De trabalho?

INF: e trabaiá (+) pa ganhá dinhêro,

DOC: E quando ganhar dinheiro qual a primeira coisa que você pensa em fazer quando ganhar dinheiro?

INF: a minha casa,

DOC: Fazer a casa e depois?

INF: e:: só' e botá o dinhêro no banco,

DOC: Mais com esse dinheiro no banco com o tempo você vai querer fazer alguma coisa com ele, né?

INF: pa corrê juro,
DOC: Fazer o quê?
INF: pra corrê juro,
DOC: E com juro vai servir pra que? Vai servir pra que o juro?
INF: (+) tira o juro e dêxa o:: o resto lá,
DOC: E com dinheiro do juro?
INF: e::u dá pra comê um rangu,
DOC: O quê?
INF: pa comê um rangu,
DOC: E tua mãe?
INF: e minha mãe também' tudim no rolo,
DOC: E se você casar você pretende...
INF: tudim' morá tudim numa casa só,
DOC: Não quer deixar ela não?
INF: hum hum,
DOC: Você pensa em ter quantos filhos, quantos filhos você vai querer ter?
INF: (+) quato,
DOC: Não acha demais não?
INF: acha não' é bonito,
DOC: É bonito como assim?
INF: os filio tudim,
DOC: Aí você quer botar eles na escola? Ou é do jeito que você vai pensar?

[[

INF: quero,
INF: cria:: do jeito que eu tô criando que eu tô me criandom,
DOC: E se eles pedir pra ir pra escola o que você vai dizê?
INF: aí eu vô pensá por causa dos meu filio mais depois eu boto,
DOC: Que nome você vai escolher pros seus filhos?
INF: eu"
DOC: No caso os nomes que você gosta.

INF: eu vô botá o nome do meu fi::lio: (+) de Leandro (+) e Zezé di Camargo e Luciano
((fala muito baixo)) botá o nome de Rogério,

DOC: Por que esses nomes cada um?

INF: porque eu gosto de de Leandro' Zezé di Camargo e Luciano e de Amado Batista,

DOC: E menina vai querer só menino?

INF: vô querer duas menina e dois menino,

DOC: E o nome das meninas?

INF: vai sê: (+) vai sê uma vai sê uma Patriça e a ôta: Maria do Socorro' Maria do
Socorro,

DOC: Não vai ter nenhuma (incompreensível)?

INF: vai:.,

DOC: Por que que não pode ter fita? Tem que ter fita?

INF: teim:.,

DOC: Por quê?

INF: porque se/ porque se eu tivé ceim filios vai sê um de Leandro' um Rogera' uma
Cissa' uma Socorro' e uma Maria,

DOC: Agora nesse caso você disse que quer ter metade homem e metade mulher, né?

INF: é,

DOC: Aí você vai aceitar suas filhas saírem de casa, irem à festas?

INF: não' não só os home,

DOC: Por que só os homens?

INF: porque sim,

DOC: E o que tem essa história/ e os são/ por que você...

INF: porque do jeito que eu quero/ que eu fui criada eu quero criá miã menina,

DOC: Aí o homem tem mais direito é?

INF: é' que num pega nada,

DOC: Ah que num pega nada, como é que num pega esse nada?

INF: já pensô' as menina tem muita coisa' né''

DOC: Então é melhor nascer homem ou nascer mulher?

INF: as menina mulhé se num cuidá os homeim vai:: (incompreensível),

DOC: E por que que você acha que tem mulher que quer ser homem e homem que quer ser mulher?

INF: num sei (+) purquê:: os homeim qué sê valente ar mulhé não' ar mulhé é mole,

DOC: Toda mulher é mole?

INF: é' apanha dos homim' só os braço dos home' que ele vai levantando' pronto cai no chão' e as mulhé não,

DOC: Você já viu mulhé apanhando de homem?

INF: já,

DOC: O que você acha de homem que bate em mulher?

INF: é fei né'' num é homeim não' é um cabra senvergoim,

DOC: É o quê?

INF: um cabra senvégoim,

DOC: Aí...

INF: irresponsavi,

DOC: Por que que bate?

INF: porque é senvergoim,

DOC: A mulher não merece isso?

INF: unhum,

DOC: Se um dia o seu marido lhe bater, como você vai reagir?

INF: vô simbora' dexo ele sofrê até umas hora,

DOC: Aí depois...

INF: aí num volta mar não,

DOC: Mas se ele mudá? Se você tiver certeza que ele mudou?

INF: pode até sê' se ele fizé outra veiz aí pronto volta mar não,

DOC: E você aceita/ E se seu esposo beber?

INF: se ele bebê'' se ele bebê eu arrebento a cara a cara dele,

DOC: Mas se ele gostar de beber pouco, assim só pra se divertir? Ou vai atralhar?

[[

INF: e outra/ ele bebeu a cachaça' eu derramo na cara dele,

DOC: Mas aí será que ele vai gostar disso?

INF: tem que gostá né”

DOC: Você derramar cachaça na cara dele?

INF: sim’ por que que vai bebê”

DOC: Como tá os casamento hoje? O que você tá achando dos casamento ultimamente?

INF: os casamento ((alguém interrompe a informante)) os casamento de hoje num presta não’ porcasa/ eles casá’ eles casa aí depois que termina de casá’ que vai pra casa (+) fica: fica betendo na mulhé’ eu num gosto desses casamento de hoje não,

DOC: Então vai ser difícil assim arrumar um marido pra casar?

INF: é: só quero namorado se fô gentefina’ se num fô: cachacêro eu dêxo de mão,

DOC: Como é ser gente fina pra você?

INF: que num beba,

DOC: Que mais?

INF: que num beba’ neim neim fuma cola neim nada’ (+) e neim joga e não fuma maconha,

DOC: E aqui no sítio já tem quem fume maconha por aqui?

INF: ainda não,

DOC: Qual a bebida que você bebe?

INF: cajuína’ fanta,

DOC: Nunca sentiu o gosto da bebida alcoólica?

INF: uhum,

DOC: Mas você sabe que não é bom?

INF: dá uma doença tão fêa,

DOC: Que doença é essa?

INF: incha todim’ e fica roxo’ (+) porisso que eu num gosto neim de bebê eu/ bebê cachaça,

DOC: L, você tem certeza que nunca vai querer estudar?

INF: vô’ que eu saí do sítio né” aí eu vô estudá,

DOC: No sítio é mais difícil?

INF: é;

DOC: Por que que no sítio é tão difícil assim?

INF: porque num tem colégio,

DOC: Só tem mais longe?

INF: mais longe (+) só tem mais longe eu num quero,

DOC: Aí tem que ir a pé como é?

INF: aí tem que pagá um real pra i: num ônibus (+) pa i: eu num vô porcausa da poêra' o sol é quente' tem que pagá um real todo dia' num tem dinhêro e os menino de lá é implicante' meus colega disse,

DOC: E por causa disso você num vai?

INF: aí eu num vô não por causa disso (+) que é' nungüento as brincadêra,

DOC: E se esles vinherem brincar com você, beijar você como você já disse o que você faz?

INF: dô um murro na boca dele,

DOC: E aí se ele der em você também?

INF: dá' dá não que meus colega num vai dexá,

DOC: As suas colegas são boas?

INF: é,

DOC: E acontece isso com as suas colegas?

INF: ascontece'' elas me chamo pra mim i: eu num vô não,

DOC: Qual é a pessoa mais importante em sua vida?

INF: (+) como''

DOC: Pessoas que se saissem perto de você, iriam fazê muita falta, que você iria sofrê muito, quem são essas pessoas?

INF: a minha mãe' (+) e a minha vó e as minha colega,

DOC: Sem eles, como seria a sua vida?

INF: nada,

DOC: O que que você não ia ter?

INF: nada' porque ia sofrê muito,

DOC: Por quê?

INF: sem minha mãe,

DOC: Por quê? qual a falta que ia ter?

INF: a minha mãe,

DOC: Então sem sua mãe o que ia faltar?

INF: muita coisa,

DOC: Por exemplo?

INF: assim a comida' e sem uma pessoa a me orientá (+) e a casa,

DOC: Que mais?

INF: só,

DOC: Quando você vai se deitar, ou nas horas que você está pensando sozinha, o que você mais pensa em fazer no futuro?

INF: em trabalhá' pa cumê' pá cumê e pra vesti beim' e (+) e:: pra quem precisá de mim,

DOC: E assim encerra mais uma entrevista com jovens femininas, de quatorze a vinte e cinco anos, São Gonçalo, Juazeiro do Norte, Ceará.